

# Vou dar de beber à dor (Casa da Mariquinhas)

Letra e Música - Alberto Janes  
Arr. João T. Oliveira e G. Costa

[Transcrição simplificada]

Foi no do-min-go pas - sa-do q'pas-sei\_ À ca - s'on-de vi - vi-a\_a Ma - ri - qui - nhas  
Mas\_es-tá tu - do tão mu - da - do Que não vi em ne-nhum la - do As tais ja - ne - las que ti-nham ta - bu - i - nhas  
Do rés-do-chão ao te - lha - do Não vi na - da, na - da, na - da Que pu - des - se re - cor - dar-me\_a Ma - ri - qui - nhas  
E\_há\_um \_\_\_ vi - dro pre - ga - do e\_a - zu - la - do On-de\_ha - vi - a\_as ta - bu - i - nhas\_.  
En - tre\_i on - d'e - ra\_a sa - la\_a - go - ra\_es - tá À se - cre - tá - ria um su - jei - to que\_é lin - gri - nhas  
Mas não vi col - chas com bar - ra Nem vi - o - la nem gui - tar - ra Nem es - prei - ta - de - las fur - ti - vas das vi - zi - nhas  
O tem - po cra - vou a gar - ra Na al - ma da - que - la ca - sa On-de\_às ve - zes pe - tis - cá - va - mos sar - di - nhas  
Quan-do\_em noi - tes de gui - tar - ra e de far - ra 'sta - va\_a - le - gre\_a Ma - ri - qui - nhas\_.  
As ja - ne - las tão gar - ri - das que fi - ca - vam Com cor - ti - na - dos de chi - ta às pin - ti - nhas  
Per - de - ram de to - do\_a gra - ça Por - que\_é ho - je uma vi - dra - ça Com cer - ca - du - ras de la - ta às vol - ti - nhas  
E lá pra den - tro quem pas - sa Ho - je\_é pra ir ao pe - nhor En - tre - gar ao u - su - rá - rio\_u - mas coi - si - nhas  
Pois cheg' a\_es - ta des - gra - ça to - da\_a gra - ça Da ca - sa da Ma - ri - qui - nhas\_.  
Pra te - rem\_ fei - to da ca - sa\_o que fi - ze - ram Me - lhor fo - ra que\_a man - das - sem pras al - mi - nhas  
Pois ser ca - sa de pe - nhores O que foi vi - veiro de\_a - mores É i - dei - a que não ca - be cá nas mi - nhas  
Re - cor - da - ções do ca - lor E das sau - da - des do gos - to que\_eu vou pro - cu - rar 'sque - cer Nu - mas gin - ji - nhas.  
Pois dar \_\_\_ de be - ber à dor é o me - lhor Já di - zi - a Ma - ri - qui - nhas\_.  
Pois dar \_\_\_ be - ber à dor é o me - lhor\_ Já di - zi - a\_a Ma - ri - qui - nhas\_.

© cantarmais.pt

**Vou dar de beber à dor  
(Casa da Mariquinhas)**

A	Foi no domingo passado que passei À casa onde vivia a Mariquinhas Mas está tudo tão mudado Que não vi em nenhum lado As tais janelas que tinham tabuinhas	A''	As janelas tão garridas que ficavam Com cortinados de chita às pintinhas Perderam de todo a graça Porque é hoje uma vidraça Com cercaduras de lata às voltinhas
B	Do rés-do-chão ao telhado Não vi nada, nada, nada Que pudesse recordar-me a Mariquinhas E há um vidro pregado e azulado Onde havia as tabuinhas	B''	E lá pra dentro quem passa Hoje é pra ir ao penhor Entregar ao usuário umas coisinhas Pois chega a esta desgraça toda a graça Da casa da Mariquinhas
A'	Entrei e onde era a sala agora está À secretária um sujeito que é lingrinhas Mas não vi colchas com barra Nem viola nem guitarra Nem espreitadelas furtivas das vizinhas	A'''	Pra terem feito da casa o que fizeram Melhor fora que a mandassem pras alminhas Pois ser casa de penhores O que foi viveiro de amores É ideia que não cabe cá nas minhas
B'	O tempo cravou a garra Na alma daquela casa Onde às vezes petiscávamos sardinhas Quando em noites de guitarra e de farra Estava alegre a Mariquinhas	B'''	Recordações do calor E das saudades do gosto que eu vou procurar esquecer Numas ginjinhas Pois dar de beber à dor é o melhor Já dizia Mariquinhas  Pois dar de beber à dor é o melhor Já dizia Mariquinhas

Estrutura musical do arranjo	Introd.	A B	Interl.	A' B'	Interl.	A'' B''	Interl.	A''' B'''	Coda
Estrutura do texto		Estrofes 1 e 2		Estr. 3 e 4		Estr. 5 e 6		Estr. 7 e 8	